

Expedição da Funai em Terra Indígena durante pandemia coloca em risco povos isolados e s

O órgão indigenista estaria levando adiante um plano para identificar indígenas em cont terra Ituna-Itatá. Para Coiab ação é perigosa e favorece bancada ruralista

Publicada em: 02/08/2021 as 11:13

COMI



Foto: Vinícius Mendonça/Ibama

Uma reportagem publicada no portal UOL, na última sexta-feira (Fundação Nacional do Índio (Funai) está dando prosseguimento a expedição para a Terra Indígena Ituna-Itatá, no Pará, com objetivo de visitar povos indígenas isolados. Para a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), essa expedição, durante a pandemia, coloca em risco os povos indígenas isolados e os próprios servidores do órgão, tornando evidente a pressão da bancada ruralista sobre o órgão indigenista.

De acordo com a Gerência de Povos Isolados da Coiab, desde a criação do órgão, discute-se a presença dos indígenas nessa região. Nesse contexto, a Terra Indígena Ituna-Itatá foi interditada, por meio de uma portaria do Ibama, com o intuito de reservar a área para aquele povo indígena isolado e para estudos sobre ele, principalmente, diante dos impactos que serão gerados pela usina hidrelétrica de Belo Monte. Essa proteção se tornou condicionante para as licenças da usina.

Até meados de 2016, as invasões dentro desta Terra Indígena foram controladas. A partir daquele ano, o território passou a ser alvo de abertura e vendas de lotes de terra. Nos anos seguintes, 2017 e 2018, agravou-se ainda mais a situação, gerando disputa de terras entre os indígenas e fazendeiros, com consequência, o desmatamento, tornando-se em 2019, o ano de maior desmatado do Brasil. Desde então, a pressão política para a abertura do território vem se intensificando.

Para a Coiab, a identificação de povos isolados é um trabalho delicado e cuidadoso e que não deve ser feito de modo prematuro, principalmente diante do cenário de pandemia que ainda persiste. A coordenação ressalta que não é contra expedições e estudos, pois eles são necessários, mas deve ceder às pressões políticas. Além disso, a execução do plano de trabalho para este momento causa espanto, pois aumenta ainda mais a pressão sobre o órgão indigenista, que esteja recebendo pressão política para a abertura do território.

“Causa estranhamento esse esforço da Funai de não respeitar a pandemia e os cuidados contra o COVID-19 que eles criaram. Fazer expedição para visitar povos indígenas isolados, durante uma pandemia, colocando em risco a saúde de gente começa a entender que a Funai está aceitando a pressão da bancada ruralista e isso não deveria ocorrer. Além desse fato, existe uma ordem do MPF, para retirada dos invasores do território antes de qualquer abertura, mas não somos contra expedição, mas não é momento certo”, ressaltou.

povos isolados da Coiab, Luciano Pohl.

Caso a expedição realmente ocorra estará contrariando recomendações do Ministério Público Federal (MPF) e Conselho de Direitos Humanos que determinaram, ainda em 2020, que a Funai não deve realizar qualquer operação de localização de indígenas.

Palavras-Chave

Isolados

FUNAI

Expedição

Covid-19

HOME
QUEM SOMOS
EIXOS DE ATUAÇÃO
NOTÍCIAS
DOCUMENTOS
MÍDIAS
MAPA
COVID-19

Pelas Vidas Indígenas
da
Amazônia Brasileira
Apoie!
FAÇA UMA DOAÇÃO



© Copyright 2020 - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira
reservados | Desenvolvido por Coletivo 105